



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2014 (Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações ao Ministério das Comunicações sobre últimas notícias divulgadas acerca do aparelhamento político da ECT.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Sr. Paulo Bernardo Silva, pedido de informação sobre as últimas notícias divulgadas acerca do aparelhamento político da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, conforme nota pública divulgada pela Associação dos Profissionais dos Correios – ADCAP.

- Quais os critérios utilizados nas designações para ocupação de funções técnicas e gerenciais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT?
- Quais mudanças foram introduzidas no Manual de Pessoal em 2011, que permitiram o acesso às funções técnicas e gerenciais por empregados e pessoas estranhas aos quadros de pessoal da ECT?
- Segundo a Associação dos Profissionais dos Correios – ADCAP, as diferenças salariais dos trabalhadores da instituição, na mesma função, variam de R\$ 1.500,00 a valores superiores a R\$ 20.000,00. Como é a estrutura de cargos e salários da ECT? Enviar planilha.
- Quais providências foram adotadas para recuperar o patrimônio do fundo Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios, que, conforme a Associação dos Profissionais dos Correios, já acumula um déficit atuarial superior a R\$ 2,2 bilhões em 2013/214?
- Explicar a efetiva situação contábil do Fundo Postalis, desde o ano de 2009, informando o déficit e suas razões para cada exercício financeiro.
- Foi utilizada infraestrutura da empresa em favor de qualquer candidato?

JUSTIFICATIVA

No dia 3 deste mês, a Associação dos Profissionais dos Correios - ADCAP - divulgou uma nota pública lamentando o uso político dos Correios e lembra que a atual direção da empresa, afinada com as orientações do Ministério das Comunicações, mudou em 2011 o Manual



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de Pessoal e permitiu que gente estranha à empresa passasse a ocupar cargos técnicos e de gerenciamento.

O uso político-eleitoral dos Correios deixou de ser apenas denúncias para ser constatação da realidade. Em uma reunião de campanha com dirigentes dos Correios em Minas Gerais, ocorrida em setembro, o deputado Durval Ângelo (PT) disse que a presidente Dilma Rousseff e o candidato ao governo de Minas, Fernando Pimentel, só conseguiram “capilaridade” da campanha no estado porque “tem dedo forte dos petistas dos Correios”. “Se hoje nós temos a capilaridade da campanha do Pimentel e da Dilma em toda Minas Gerais, isso é graças a essa equipe dos Correios.” O encontro, segundo reportagem publicada no site do Jornal Estado de São Paulo, teria ocorrido com a presença do presidente da empresa pública, Wagner Pinheiro.

O aparelhamento das estatais pelo PT sempre foi algo notório e terrivelmente danoso para o país, desde o primeiro mandato do ex-presidente Lula. Não foram poucos casos semelhantes, a exemplo do primeiro escândalo do Governo Lula, coincidentemente também envolvendo os Correios, através do então assessor da Casa Civil da Presidência da República, Waldomiro Diniz. E, mais recentemente, foi fartamente noticiado o uso político dos Correios em Minas e outros estados nas eleições, em mais uma utilização eleitoreira da instituição.

Os Correios já foram uma das estatais mais admiradas pela qualidade e capilaridade de seus serviços. A nossa intenção é proteger os Correios da má gestão, do aparelhamento político e do uso eleitoreiro. Queremos resgatar a boa imagem dos Correios: uma instituição séria, considerada uma referência no mundo todo e também orgulho de todos os brasileiros. Os Correios possuem em seus quadros funcionários da mais alta competência técnica e capacidade gerencial.

Sala das Sessões, em 10 de outubro de 2014.

**Deputado Rubens Bueno
PPS/PR**